

## APLICAÇÃO DE ENSAIOS ECOTOXICOLÓGICOS NO MONITORAMENTO DE ÁREAS COSTEIRAS PELA CETESB, SÃO PAULO

Valeria A. Prósperi; Adriana R. Tiritan; Sandra V. Buratini

[valeriap@cetesbnet.sp.gov.br](mailto:valeriap@cetesbnet.sp.gov.br) (CETESB, São Paulo, São Paulo)

Em complementação às análises físicas, químicas e microbiológicas, os bioensaios foram introduzidos na avaliação das áreas costeiras do Estado de São Paulo, a partir de 2007. Inicialmente foram avaliadas regiões influenciadas por emissários submarinos e algumas zonas escolhidas de acordo com sua relevância. Em 2010, com o estabelecimento da rede de monitoramento costeiro, esses ensaios se tornaram uma importante ferramenta de avaliação da qualidade ambiental, visando à proteção das comunidades aquáticas. Com o objetivo de avaliar se apenas uma espécie poderia ser utilizada no monitoramento, foram realizados ensaios ao longo desse período com o equinodermo *Lytechinus variegatus* e o anfípodo *Leptocheirus plumulosus*. Neste trabalho, serão apresentados os resultados de 149 ensaios incluindo os dados de avaliações subletais como a ocorrência de larvas normais (*L.variegatus*) e peso seco (*L. plumulosus* – metodologia em implantação) e os resultados do teste de toxicidade aguda com *L. plumulosus* (sobrevivência). Considerando o percentual de amostras com ocorrência de efeito tóxico relativo a cada método, nos ensaios com *L. variegatus* observou-se toxicidade em 54 amostras (36%) e, no ensaio com *L. plumulosus* (peso seco), apenas 27 (18%) foram tóxicas. Ressalta-se que apenas 14 amostras (9,5%) apresentaram toxicidade nos dois ensaios. Em relação ao ensaio agudo, treze amostras (9%) apresentaram efeito tóxico, e destas, duas amostras (1,5%) apresentaram toxicidade somente neste tipo de ensaio. Esses resultados confirmam que um único teste não é capaz de fornecer uma avaliação segura da toxicidade, uma vez que diferentes organismos podem, em diferentes estágios de vida ou vias de exposição, apresentar diferenças na susceptibilidade a vários contaminantes e reforçam a importância do uso das duas espécies no monitoramento realizado pela CETESB.

Palavras-chave: *Lytechinus variegatus*, *Leptocheirus plumulosus*, sedimento.